



**FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA**  
**DA**  
**UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)**

**PLANO DE ATIVIDADES PARA 2017**



---

## **1. NOTA DE ABERTURA**

---

O Ensino Superior Universitário, tal como outros sectores do País, lida diariamente com os problemas decorrentes do esforço de ajustamento financeiro que a todos é pedido, o qual se revela, cada vez mais, de difícil compatibilização com a qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviço, uma vez que dificulta de sobremaneira a gestão adequada dos recursos humanos e materiais.

A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-ULisboa) enfrenta um novo desafio proporcionado pelo enquadramento numa universidade com 18 unidades orgânicas. Teremos necessariamente que continuar a construir o nosso espaço na ULisboa, reforçar a nossa competitividade e estabelecer novas parcerias, demonstrando a nossa especificidade, qualidade e solidez, de modo a garantir melhores condições para o nosso funcionamento. Deveremos que continuar a afirmar, de modo inequívoco, que não abdicamos dos patamares qualitativos que atingimos com tanto trabalho, em prol da formação, qualificação e competitividade dos nossos estudantes, da qualidade da investigação e dos serviços prestados.

As novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e competitividade, colocam-nos igualmente desafios enormes, que requerem novas formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo poderá alcançar.

O ano de 2017 vai continuar a obrigar a FMV-ULisboa, e todos os que nela trabalham e estudam, a um esforço acrescido para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços esperada pelos nossos parceiros sociais e demais atores não seja comprometida. Será necessário reunir energias e criatividade de forma a conseguir minimizar o impacto dos constantes cortes e cativações orçamentais essenciais à qualidade do ensino, investigação e ao financiamento da Faculdade.

O plano de atividades para o ano de 2017 apresentado pela Faculdade de Medicina Veterinária (FMV-UL) encontra-se assim limitado pelos constrangimentos financeiros e



de recursos humanos existentes, e centra-se na necessidade de implementação de medidas que permitam continuar a cumprir com o compromisso assumido perante a comunidade, expresso na Missão, Visão e Valores da FMV-ULisboa.

---

## 2. Órgãos de Governo e de Gestão da Escola

---

### **Conselho de Escola**

O Conselho de Escola é o órgão de decisão estratégica e de fiscalização dos Estatutos e restantes normativos legais aplicáveis e do cumprimento da missão da FMV, estando nele representados os corpos docente, trabalhadores não docentes e não investigadores e estudantes.

O Conselho de Escola, presidido pela Professora Doutora Maria da Conceição Peleteiro, é constituído por um total de quinze membros, assim distribuídos:

- a) Nove representantes dos docentes, sendo estes doutorados e em regime de tempo integral;
- b) Um representante dos trabalhadores não docentes;
- c) Dois representantes dos estudantes;
- d) Três personalidades externas cooptadas.

### **Presidente**

O Presidente superintende na gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade. O Presidente da FMV-ULisboa é um órgão uninominal, de natureza executiva de representação externa e interna da Faculdade. A FMV-ULisboa é presidida pelo Professor Doutor Luís Manuel Morgado Tavares, coadjuvado por um Vice-Presidente, o Professor Doutor José Pedro Cardoso Lemos.

### **Conselho Científico**

O Conselho Científico é o órgão responsável pela orientação da política científica da FMV-ULisboa, da qualificação do seu pessoal docente e da qualidade e relevância da formação dos seus estudantes, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Pedagógico.



O Conselho Científico é presidido pelo Professor Doutor Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira, tem como Vice-Presidente o Professor Doutor Luis Filipe Lopes Costa, e é composto por quinze membros:

- a) Doze docentes doutorados e em tempo integral;
- b) Três representantes das unidades de investigação com mais de vinte investigadores, eleitos pelas Comissões Científicas, de entre os docentes e investigadores doutorados nelas integrados.

### **Conselho Pedagógico**

O Conselho Pedagógico é o órgão responsável pela orientação da política pedagógica da FMV-ULisboa e, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Científico, promove e avalia as orientações, métodos, atos e resultados das atividades de ensino, contribuindo para a sua adequada coordenação no sentido de ser garantido o seu sucesso, o bom funcionamento dos cursos, a qualidade e relevância das formações e as suas saídas profissionais.

O Conselho Pedagógico é presidido pelo Professor Doutor Virgílio da Silva Almeida, tem como Vice-Presidentes a Professora Doutora Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira e um(a) estudante, e é composto por:

- a) Cinco docentes doutorados e em tempo integral;
- b) Cinco estudantes.

### **Outros órgãos de Governo e de Gestão:**

#### Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão responsável pela gestão administrativa, patrimonial e financeira da FMV. Constituem o Conselho de Gestão o Presidente da Faculdade, Prof. Doutor Luís Tavares, o Vice-Presidente, Doutor José Pedro Lemos e o Diretor Executivo, Dr. João Mingachos. Dispõe da competência fixada pela legislação em vigor para os órgãos dirigentes dos organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.

#### Conselho de Coordenação

O Conselho de Coordenação é um órgão de consulta e coadjuvação do Presidente da FMV-ULisboa. Constituem o Conselho de Coordenação:



- a) O Vice-Presidente da Faculdade;
- b) Os Presidentes dos Conselhos dos Departamentos;
- c) O Presidente do Conselho Científico;
- d) O Presidente do Conselho Pedagógico.

#### Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão de relacionamento da FMV-ULisboa com a sociedade civil, nomeadamente com personalidades dos sectores sociais, económicos e profissionais relacionados com os seus domínios de formação e investigação. Compõem o Conselho Consultivo como membros por inerência, os Presidentes dos órgãos de gestão e dos Departamentos, o Presidente da Associação dos Antigos Alunos de Medicina Veterinária de Lisboa e o Presidente da Direção da Associação de Estudantes da FMV. Compõem ainda o Conselho Consultivo até vinte personalidades dos sectores da sociedade relacionados com os domínios da formação e investigação da FMV-UL, nomeados pelo Presidente por proposta do Conselho de Escola e ouvido o Conselho Científico. Atualmente estão nomeados:

- a) Um representante de cada uma das seguintes instituições relacionadas com o sector Médico-Veterinário, no total de 9 individualidades:
  - Ordem dos Médicos Veterinários;
  - INRB (parte ex-EZN e LNIV);
  - DGAV (ex DGV);
  - ASAE;
  - CIP;
  - APIFARMA/CESA;
  - CAP;
  - SPCV.
- b) Um representante de cada uma das seguintes instituições sectoriais/profissionais relacionadas com o setor Médico-Veterinário, no total de sete individualidades:
  - Associação Portuguesa de Médicos Veterinários Especialistas em Animais de Companhia (APMVEAC);
  - Associação Portuguesa de Buiatria;
  - Associação Portuguesa dos Médicos Veterinários de Equinos;
  - Federação Portuguesa das Associações de Suinicultores (FPAS);



- Federação Portuguesa das Associações Avícolas (FEPASA);
  - Associação Nacional de Médicos Veterinários dos Municípios (ANVETEM);
  - Associação de Médicos Veterinários Inspetores Sanitários)
- c) Um representante de cada uma das quatro áreas científicas terminais, indicados pelos departamentos da FMV, no total de quatro docentes:
- Clínica;
  - Sanidade;
  - Produção Animal;
  - Segurança Alimentar.

#### Departamentos

A FMV-ULisboa tem ainda como unidades constitutivas os Departamentos, correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade. Os departamentos têm como objetivo dinamizar e coordenar as atividades de ensino, de investigação e de prestação de serviços especializados nas áreas científicas que os integram.

A FMV-UL integra atualmente os seguintes departamentos, que, por sua vez, abrangem as áreas científicas discriminadas:

- Departamento de Clínica (DC) - Área Científica de Clínica;
- Departamento de Morfologia e Função (DMF) - Área Científica de Morfologia e Função;
- Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar (DPASA) - Áreas Científicas de Produção Animal e de Segurança Alimentar;
- Departamento de Sanidade Animal (DSA) - Área Científica de Sanidade Animal.

---

### **3. Missão**

---

A Faculdade de Medicina Veterinária tem por missão a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade.



---

#### 4. Visão

---

A Visão da Faculdade de Medicina Veterinária é ser um local internacionalmente reconhecido de excelência em educação e investigação veterinária, permanentemente adaptadas às necessidades da sociedade, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento.

---

#### 5. Valores

---

A Faculdade de Medicina Veterinária orienta-se por uma política de qualidade, transparência e rigor, no âmbito da autonomia que se consagra nos seus estatutos. Outros valores inerentes ao funcionamento institucional incluem a inovação, a cooperação e a sustentabilidade.

---

#### 6. Caracterização da escola

---

A FMV-ULisboa promove o ensino das Ciências Veterinárias em Portugal desde 1830. É avaliada e está aprovada internacionalmente pelo *European Committee on Veterinary Education* (ECOVE), que reúne a Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (EAEVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE). O seu corpo docente, constituído quase exclusivamente por doutorados, os seus investigadores e restantes trabalhadores conjugam diariamente esforços para permitir a consecução dos objetivos da FMV-ULisboa, nas vertentes ensino, investigação e interface com a comunidade.

Na componente de Investigação, a FMV-ULisboa conta com o Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA) que abrange as quatro grandes áreas de investigação em Ciências Veterinárias: Sanidade e Prevenção; Medicina e Patologia; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal, estimulando e financiando



dezenas de linhas de investigação em estreita colaboração com mais de 100 instituições a nível nacional e internacional. A investigação levada a cabo no CIISA contribui para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico e terapêutica, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da qualidade de vida dos animais e dos consumidores.

Na componente de Extensão e Prestação de Serviços à comunidade, de salientar que a FMV-ULisboa conta com um Hospital Escolar, onde presta serviços clínicos de alto nível, constituindo uma unidade de referência a que a sociedade em geral e colegas Médicos Veterinários recorrem para resolução de problemas de maior complexidade. Fornece cuidados médicos e cirúrgicos de excelência aos animais que acorrem ao seu serviço. Este Hospital abrange as áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia e de animais de produção, serviços farmacêuticos e um Centro de Diagnóstico, que compreende uma diversidade de Laboratórios de Análises e ainda um Banco de Sangue. Os docentes e investigadores da FMV-ULisboa participam ainda em inúmeras iniciativas no exterior apoiando a comunidade nas mais diversas áreas da intervenção veterinária.

---

## **7. Objetivos gerais**

---

Inseridos na Missão da ULisboa, a FMV tem como objetivos:

1. Providenciar uma formação de excelência, alicerçada numa sequência coerente de ciclos de estudo de elevado nível científico e adequados às atuais exigências da sociedade e de um mercado empregador altamente competitivo, tanto a nível nacional como internacional; e reforçar o Plano de Formação ao Longo da Vida enquadrado num sistema de creditação justo e que responda às necessidades de atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais das áreas das Ciências Veterinárias;
2. Desenvolver investigação de mérito, contribuindo para o avanço do conhecimento e procurando criar, de forma sustentável, valor para a comunidade através da transferência da tecnologia desenvolvida neste âmbito;
3. Prestar serviços de qualidade reconhecida, a nível nacional e internacional;



4. Desenvolver uma base alargada de participação dos diversos atores da área das Ciências Veterinárias, voltada para a integração das diferentes culturas científicas, e estabelecer parcerias nacionais e internacionais, com vista à criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
5. Potenciar a excelência do ensino e da investigação, bem como a concretização de iniciativas conducentes à criação de valor para a sociedade, tendo em vista a Garantia da Qualidade, através de uma gestão eficiente e organizada a todos os níveis e com o envolvimento de todos os colaboradores.

### **DIAGNÓSTICO INTERNO/EXTERNO**

Os atores da FMV-ULisboa são, obviamente, os seus estudantes, os seus funcionários e a sociedade em geral, a qual é interessada na medida em que irá integrar os jovens graduados dos diferentes ciclos de estudos lecionados e que continuarão a receber da FMV-ULisboa apoio técnico-científico e formação atualizada. Como formação central na FMV-ULisboa, destaca-se naturalmente a área da Medicina Veterinária que recebe apoio técnico-científico de várias naturezas, nomeadamente em consultas de referência, diagnóstico, consultoria e formação ao longo da vida. As entidades governamentais necessitam do saber e da experiência dos médicos veterinários para implementar planos de controlo, erradicação e vigilância de doenças, desenvolver e aplicar os sistemas de produção e segurança sanitária dos alimentos e cumprir com as normativas nacionais e internacionais. A comunidade académica e científica interage com os docentes e investigadores da Faculdade, que contribuem para o avanço da Ciência com o desenvolvimento de linhas de investigação em áreas charneira e prioritárias. A sociedade em geral é igualmente interessada, uma vez que a saúde e bem-estar animal e a inspeção veterinária dos alimentos, com reflexo inquestionável na saúde humana, é da responsabilidade da classe médico veterinária.

Os **pontos fortes** da FMV-ULisboa são o conjunto dos seus funcionários, docentes, não docentes e investigadores que se destaca pela sua qualidade técnica, científica e humana; o vasto leque das infraestruturas e equipamentos disponíveis; a qualidade do ensino baseado na investigação e com uma forte componente prática, reconhecida nacional e internacionalmente; a elevada qualidade da investigação realizada no âmbito do CIISA, na sua maioria desenvolvida em parceria com instituições de Investigação & Desenvolvimento de referência internacional; a qualidade de prestação de serviços à



comunidade e de atividades de extensão universitária, facilmente comprovável pela procura que estes serviços têm pelos diversos atores e o reconhecimento internacional de que é alvo.

Os **pontos fracos** da FMV-ULisboa são essencialmente de duas naturezas – financeira e, dela decorrente, os recursos humanos. As crescentes restrições orçamentais têm-se repercutido gravemente sobre a expansão desejável da FMV, pese embora o seu lugar cimeiro nas Ciências Veterinárias em Portugal. A aquisição de novos equipamentos, a necessidade de remodelação das instalações decorrente da fraca qualidade de construção do edifício, a necessidade de expansão das instalações para fazer face à procura de formação pós-graduada; e a expansão e renovação indispensáveis do seu corpo docente e não docente tem sido muito comprometidas pelas regras e restrições orçamentais emanadas da tutela.

As **oportunidades** que se vislumbram prendem-se com a internacionalização, quer através de ações de mobilidade quer através de cooperação em projetos de investigação; com o constante aperfeiçoamento do ensino, indispensável para a manutenção dos mais altos padrões internacionais, e proporcionado pela reestruturação do Hospital Escolar; com a oferta de maior número de ações de formação ao longo da vida ou conducentes a grau académico; e com o alargamento da prestação de serviços à comunidade, como forma de apoiar o ensino e a investigação. O recente reconhecimento pela ULisboa da especificidade da formação em Medicina-Veterinária colocando-a em termos de financiamento *per capita* de estudante ao nível das restantes formações Médicas, Medicina e Medicina Dentária, trará a médio-longo prazo oportunidades de financiamento da FMV mais adequadas ao elevadíssimo custo da formação ministrada.

Por outro lado, constitui uma oportunidade sucessivamente adiada por restrições da tutela, a abertura de novos cursos, com procura e empregabilidade, como é o caso da licenciatura e/ou mestrado em Enfermagem Veterinária.

As principais **ameaças** decorrem do conjunto de pontos fracos, prendendo-se com a dificuldade cada vez maior de gerir uma Instituição com a diversidade de áreas de conhecimento e atuação como a FMV-ULisboa, com as recorrentes e crescentes restrições financeiras que impossibilitam a renovação de docentes, a expansão da



investigação, a manutenção dos edifícios e equipamentos e o aumento do leque de prestação de serviços à comunidade

---

## **8. Objetivos estratégicos prioritários**

---

Para 2017 os principais eixos estratégicos de atuação são:

- 8.1. Consolidar e melhorar o ensino, a investigação e a prestação de serviços.
- 8.2. Continuar a expansão e a requalificação das instalações de ensino e investigação.
- 8.3. Expandir e renovar o efetivo de recursos humanos docentes e não docentes aproveitando todas as possibilidades que lhe forem permitidas pela ULisboa e pela tutela.
- 8.4. Estimular a candidatura a projetos científicos, promovendo sinergias que aumentem a sua competitividade.
- 8.5. Aumentar a atividade de formação contínua e pós-graduada na perspetiva da formação ao longo da vida.
- 8.6. Desenvolver as sinergias e colaborações com outras unidades orgânicas da ULisboa nomeadamente a nível do ensino graduado e pós-graduado e da investigação.
- 8.7. Incentivar parcerias inovadoras e diversificadas que permitam criar novas oportunidades de trabalho, de investigação e de desenvolvimento.
- 8.8. Preparar a avaliação internacional pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (EAEVE) que terá lugar em Novembro de 2017, nomeadamente garantindo o cumprimento dos ratios e metas previstos nos critérios de qualidade desta organização.

Estes eixos estratégicos materializam-se nas seguintes atividades prioritárias:

### **1. Consolidar e melhorar o ensino, a investigação e a prestação de serviços.**

- 1.1. Redução do impacto negativo da grave situação financeira que nos tem sido imposta pela restrição orçamental dos últimos anos, que se traduziu numa redução real do orçamento de Estado próxima de 40% em relação a 2006, e que tem tornado



extremamente difícil a gestão da FMV-ULisboa. Para isso, e dado que, não se prevê no futuro próximo melhorias muito significativas em sede do financiamento do Orçamento de Estado, compete-nos encontrar meios através da angariação de receitas próprias que o complementem e viabilizem o funcionamento da Faculdade.

É pois fundamental e decisivo que todos procurem encontrar nos seus diversos setores as formas de ampliar estas ações. Nesse sentido há que:

- a) Continuar a expandir e modernizar os serviços oferecidos no Hospital Escolar de pequenos e grandes animais, fulcrais na casuística utilizada no Ensino e na atração de receitas;
- b) Prosseguir no esforço de modernização das metodologias de ensino prático nomeadamente através da introdução de modelos que permitam reduzir o número de animais utilizados no ensino e minimizar o mais possível o potencial desconforto decorrente desta utilização.
- c) Concluir a organização do Centro de Diagnóstico, setor essencial de apoio ao Hospital Escolar, ao Ensino e à Investigação e com um enorme potencial angariador de receitas;
- d) Estimular e apoiar a candidatura a projetos científicos que tragam verbas para a Investigação, base também fundamental para a qualidade do Ensino ministrado, e promovam a mobilidade internacional de estudantes, docentes e investigadores;
- e) Aumentar o nº de ações de formação contínua e cursos de Pós-Graduação de acordo com os Planos anuais de Formação ao Longo da Vida.
- f) Criar parcerias inovadoras e diversificadas que permitam criar novas oportunidades de trabalho, investigação e conhecimento.

1.2. Ultime a preparação da avaliação internacional pela EAEVE a realizar em novembro de 2017, cujos resultados serão fundamentais para o futuro da FMV-ULisboa. A prossecução das ações já iniciadas, como o levantamento de indicadores, identificação das áreas mais problemáticas, renovação da equipa docente, entre outras, é fundamental para o sucesso desta avaliação, devendo a Comissão nomeada para o efeito ir identificando permanentemente as situações a corrigir e acompanhando a sua resolução.

1.3. Continuação da integração da FMV no seio da nova ULisboa:



- a) Defendendo a qualidade e especificidades da FMV-ULisboa e garantindo as condições adequadas para o seu funcionamento, nos patamares qualitativos desejáveis;
- b) Colaborando ativamente na construção de uma universidade de referência a nível nacional e internacional que potencialize a dinâmica das suas Escolas e lhes garanta as condições de trabalho e a projeção que sozinhas não atingiriam.
- c) Modernizando os sistemas de informação divulgação e comunicação, bem como o funcionamento dos serviços administrativos.

## **2. Expandir e modernizar as instalações de ensino e investigação.**

2.1. Conclusão dos investimentos previstos com as verbas obtidas pela venda das antigas instalações da Faculdade na Rua Gomes Freire, dos quais:

- a) Está em curso a aquisição de mais equipamento para a atividade hospitalar de pequenos e grandes animais;
- b) Aguardam a possibilidade de abertura de concurso a construção de novas salas de cirurgia, de novos espaços letivos, do Museu e de um espaço que potencialize o convívio entre docentes, estudantes, investigadores e funcionários e a promoção de atividades culturais.
- c) Aguardam a possibilidade de abertura de concurso, diversos trabalhos de reabilitação e requalificação do edificado, que revela um estado geral de grande degradação mas para os quais o exíguo financiamento do OE é manifestamente insuficiente.

## **3. Renovar os recursos humanos docentes e não docentes.**

3.1. Prossecução de todos os esforços e aproveitamento de todas as oportunidades para expansão, promoção e renovação do universo de funcionários docentes e não docentes da FMV-ULisboa, essenciais para estimular a qualidade e premiar o mérito. Nesse âmbito inclui-se também a aplicação e aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação dos funcionários docentes e não docentes, de modo a que, logo que seja possível, se apliquem as respetivas valorizações salariais.

## **4. Estimular a candidatura a projetos científicos, promovendo sinergias que aumentem a sua competitividade.**



4.1. Alargamento das colaborações com outras instituições das áreas de atuação da FMV-ULisboa, de modo a potencializar recursos e encontrar sinergias que aumentem a competitividade das candidaturas a concursos.

**5. Aumentar a atividade de formação contínua e pós-graduada na perspetiva da formação ao longo da vida.**

5.1. Incentivar a criação de mecanismos e estímulos que permitam aumentar o número de ações de formação contínua de Formação não conferente de grau e de cursos de Pós-Graduação de acordo com os Planos anuais da Comissão da Formação ao Longo da Vida, promovendo a atualização e aquisição de novas competências quer a nível interno como externo.

**6. Incentivar parcerias inovadoras e diversificadas que permitam criar novas oportunidades de trabalho, de investigação e de desenvolvimento.**

6.1. Intensificar a criação de relações pluridisciplinares com outras Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa e estabelecer novos protocolos com os serviços veterinários oficiais em projeto de desenvolvimento, com centros e institutos de investigação e com empresas, para colaboração técnico-científica e estágios dos seus estudantes.

6.2. A prestação de apoio a entidades públicas e privadas e ao público, nomeadamente em consultas de rotina e de referência, diagnóstico, consultoria e formação ao longo da vida.

6.3. Manter e potenciar a dinâmica ativa de colaboração com a comunidade académica e científica para o desenvolvimento de linhas de investigação em áreas prioritárias, assim como reforçar as colaborações e sinergias com as várias faculdades e institutos da Universidade de Lisboa com intervenção nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida, quer a nível da oferta formativa, que poderá ser muito enriquecida, quer a nível da investigação e da ligação à sociedade.

**LINHAS DE ATUAÇÃO DA FMV**

**1 Formação graduada e de pós-graduação**

(Eixos estratégicos 1, 2 e 3)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



1. Continuar a melhorar a formação oferecida no ensino de graduação, nos aspetos qualitativo e estrutural.
2. Aumentar a oferta de ensino de pós-graduação.
3. Renovar a oferta de ações de formação ao longo da vida (FALV).

#### OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Continuar a melhorar a formação oferecida no ensino de graduação, nos aspetos qualitativo e estrutural.
  - 1.1. No âmbito do ensino do MIMV, investir na otimização dos recursos do Hospital Escolar de forma a aumentar a exposição (“hands-on”) dos estudantes a casos clínicos, em conformidade com os requisitos da avaliação internacional.
  - 1.2. Adaptar a oferta das Unidades Curriculares opcionais às necessidades profissionais.
  - 1.3. Promover a mobilidade de estudantes e docentes através dos Programas de Mobilidade.
2. Aumentar a oferta de ensino de pós-graduação.
  - 2.1. Expansão da oferta de formação de segundos ciclos.
3. Renovar a oferta de ações de formação ao longo da vida (FALV).
  - 3.1. Manter a oferta para o exterior da frequência de unidades curriculares isoladas dos ciclos de estudo em funcionamento;
  - 3.2. Adequar a oferta de cursos de FALV às necessidades da profissão e da sociedade.

## **2 Investigação e Desenvolvimento**

(Eixos estratégicos 4)

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Melhorar a informação sobre a oportunidade de financiamento e a qualidade das candidaturas.
2. Aumentar a quantidade e a qualidade da produção científica.



3. Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade.
4. Fomentar a integração em redes nacionais e internacionais.
5. Estreitar as colaborações com parceiros externos (indústria, associações).
6. Aumentar a eficiência e a eficácia da investigação.
7. Aumentar a visibilidade da investigação realizada.
8. Promover a investigação em prol da sociedade.

#### OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Otimizar a investigação no âmbito das Ciências Veterinárias em torno de áreas estrategicamente definidas.
  - 1.1. Fomentar o desenvolvimento de linhas estratégicas de investigação dentro de cada área científica.
  - 1.2. Fortalecer as linhas de investigação enquadradas em Programas internacionais de financiamento.
2. Aumentar a quantidade e qualidade da produção científica.
  - 2.1. Promover núcleos de excelência.
  - 2.2. Aumentar o número de publicações em revistas indexadas.
3. Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade.
  - 3.1. Aumentar a oferta de oportunidades de investigação a nível de 2º ciclo.
  - 3.2. Promover a oferta de formação a nível do 3º ciclo.
4. Reforçar as linhas de investigação a nível de pós-doutoramento.
5. Fomentar a integração em redes nacionais e internacionais.
  - 5.1. Reforçar a colaboração com outras Escolas da UL, com outras Universidades e Institutos de Investigação Portugueses.
  - 5.2. Estabelecer ou reforçar colaborações com Instituições internacionais de reconhecida qualidade.
  - 5.3. Fortalecer a colaboração estratégica com Países de Língua Oficial Portuguesa.
6. Aumentar as colaborações com parceiros externos (indústria, associações).
  - 6.1. Incentivar a pro-atividade dos docentes e investigadores nas parcerias existentes.



6.2. Apoiar e incentivar a implementação de projetos de investigação aplicada.

7. Aumentar a eficiência e a eficácia da investigação

7.1. Promover a interação entre os diferentes grupos, por forma a otimizar o *know-how* e o equipamento existente

8. Promover a investigação em prol da sociedade

8.1. Identificar áreas de investigação promissoras, que respondam a questões emergentes.

### **3 Extensão Universitária e ligação à sociedade**

(Eixos estratégicos 5 e 6)

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Desenvolvimento e racionalização dos recursos físicos aplicados à interface com a comunidade;
2. Renovação e ampliação de alguns edifícios de acordo com um plano de modernização e recuperação anteriormente definido e aprovado pelos órgãos de gestão da FMV;
3. Alargar o leque de parceiros nas diversas atividades da FMV.

#### OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Desenvolvimento e racionalização dos recursos físicos aplicados à interface com a comunidade:
  - 1.1. Implementar a requalificação do Hospital Escolar, designadamente a área de internamento e salas de cirurgia por forma a permitir uma maior e mais diferenciada prestação de cuidados médicos;
  - 1.2. Articular o funcionamento dos laboratórios do Centro de Diagnóstico e Departamentos;
  - 1.3. Prosseguir a modernização do equipamento médico, laboratorial e informático;
  - 1.4. Implementar a reabilitação e requalificação do edificado da Faculdade.
2. Reconstrução e ampliação de diversos edifícios de acordo com um plano de modernização e recuperação anteriormente definido e aprovado pelos órgãos de gestão da FMV.
  - 2.1. Continuação da requalificação do Hospital Escolar;



- 2.2. Construção no Edifício C de vários espaços e salas para o ensino de pós-graduação, de um núcleo museológico e de uma área de interação cultural;
- 2.3. Realização das diversas obras de reabilitação e requalificação das fachadas e interiores dos edifícios da Faculdade;
3. Alargar o leque de parceiros nas diversas atividades da FMV:
  - 3.1. Reforçar as parcerias com instituições governamentais e privadas de forma a criar sinergias de desenvolvimento;
  - 3.2. Estabelecer novas ligações com vista a incrementar a disponibilidade de locais de estágio, envolvendo a Associação de Antigos Alunos de Medicina Veterinária de Lisboa (AAAMVL) e a Associação de Estudantes (AEFMV).

#### **4 Internacionalização**

(Eixo estratégico 7)

##### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Reforçar a posição da FMV enquanto instituição de ensino de referência a nível internacional.
2. Incrementar as parcerias com outras instituições de ensino e investigação estrangeiras.

##### OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Melhorar a comunicação interna e externa, nomeadamente a nível de um novo portal da FMV-UL;
2. Fomentar as ações de mobilidade de estudantes, docentes e investigadores;
3. Incentivar os contactos com instituições internacionais e o estabelecimento de ações conjuntas de longa duração;
4. Incrementar as parcerias com Instituições estrangeiras de Investigação e Desenvolvimento.

#### **5 Implementação de sistema integrado de gestão de qualidade**

(Eixo estratégico 1-8)



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Dar continuidade à implementação de uma política de garantia de qualidade;
2. Otimização e racionalização dos recursos físicos, humanos e financeiros;
3. Racionalização das práticas administrativas;
4. Racionalização das práticas de gestão financeira.

## OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Dar continuidade à implementação de uma política de garantia de qualidade. Esta medida é prioritária em 2017 e urgente face à sua reconhecida importância na qualidade da gestão praticada e às exigências da avaliação internacional pela EAEVE.
  - 1.1. Adaptação de regulamentos existentes ao contexto da nova Universidade;
  - 1.2. Elaborar os regulamentos e manuais de procedimentos em falta, que permitam garantir a qualidade dos processos e serviços da FMV;
  - 1.4. Completar o 'regulamento de serviços' com descrição de conteúdos funcionais, responsabilidades e delegações de competências.
  - 1.5. Preparar o manual para a implementação do Sistema Integrado de Garantia de Qualidade na FMV.
2. Otimização e racionalização dos recursos físicos, humanos e financeiros
  - 2.1. Aumentar a oferta de prestação de serviços à comunidade, como forma de obviar às restrições orçamentais.
  - 2.2. Incrementar a procura de parcerias com os *stakeholders*.
  - 2.3. Estruturar a oferta formativa para trabalhadores docentes, não docentes e investigadores, por forma a colmatar pontos fracos detetados.
3. Racionalização das práticas administrativas
  - 3.1. Implementar práticas administrativas que promovam a eficácia dos serviços;
  - 3.2. Reorganizar a informação disponível (regulamentos e formulários) no portal da FMV (secretaria virtual).
4. Racionalização das práticas de gestão financeira.
  - 4.1. Identificar estratégias de otimização de recursos com reflexo sobre o financiamento;



- 4.2. Dar continuidade à análise de custos por sector, quando necessário;
- 4.3. Implementar mecanismos de auditoria interna que facilitem futuras auditorias e avaliações externas.
- 4.4. Implementação do novo sistema de SNC-AP adotado pela ULisboa

## 6 Avaliação da qualidade

(Eixos estratégicos 8)

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1. Implementar um sistema interno de avaliação da qualidade.

### OBJETIVOS OPERACIONAIS

- 1. Preparar os sistemas de recolha de dados necessários para a avaliação externa, internacional, da FMV;
- 2. Avaliar internamente os processos e serviços da FMV;
- 3. Disponibilizar a informação sobre os diversos processos e setores da FMV.

## 9. Recursos Humanos de 01/01/2017 a 31/12/2017

Em seguida são apresentados os recursos humanos existentes e previstos em quadros apropriados referentes ao pessoal dirigente, pessoal docente, não docente e de investigação.

ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE/DOCENTE UNIVERSITÁRIO																			
		Presidente			Vice-Presidente			Membro do CG			Presidente do Conselho Científico			Presidente do Conselho Pedagógico			Presidente do Conselho de Escola			TOTAL	
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		
Gestão universitária	Indeterminado	1		1	1	1	2			0	1		1	1		1	1		1	1	6
	Determinado		0			0			0		0			0		0			0	0	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>6</b>



ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															SUB-TOTAL	
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor				
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		
Ensino e Investigação em Medicina Veterinária	Indeterminado	10,0	1,0	11,0	14,0	3,0	17,0	33,00	2,0	35,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	63,0
	Determinado	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	8,64	0,0	8,64	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,64
	<b>Total</b>	<b>10,0</b>	<b>1,0</b>	<b>11,0</b>	<b>14,0</b>	<b>3,0</b>	<b>17,0</b>	<b>41,64</b>	<b>2,0</b>	<b>43,64</b>	<b>0,0</b>							

ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA															TOTAL	
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			Estagiário Investigador				
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		
Investigação e Desenvolvimento em Medicina Veterinária	Indeterminado			0,0	1,0		1,0	1,0		1,0			0,0			0,0	0,0	2,0
	Determinado			0,0		0,0	2,0	2,0		2,0			0,0			0,0	0,0	2,0
	<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>3,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4,0</b>



TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE							TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO						ASSISTENTE OPERACIONAL				TÉCNICA DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA				TOTAL	
	Secretário da Faculdade			Direção Intermédia 2.ª Grau				Técnico Superior				Coordenador Técnico			Assistente Técnico			Assistente Operacional				Técnico Especialista e Espec. De 1.ª cís.					
	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total		SUB-TOTAL
Indeterminado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0
Determinado	1,0		1,0	1,0		1,0	2,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	2,0
<b>Total</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>
Indeterminado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	1,0		1,0	1,0	1,0	2,0			0,0	0,0			0,0	0,0	2,0	
Determinado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>
Indeterminado			0,0			0,0	0,0	6,0		6,0	6,0			0,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0			2,0		2,0	2,0	2,0	20,0
Determinado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>6,0</b>	<b>0,0</b>	<b>6,0</b>	<b>6,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>6,0</b>	<b>6,0</b>	<b>6,0</b>	<b>6,0</b>	<b>6,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>20,0</b>	
Indeterminado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	4,0	4,0	4,0			0,0	0,0			0,0	0,0	4,0	
Determinado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	
<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4,0</b>	
Indeterminado			0,0			0,0	0,0	1,0		1,0	1,0			0,0	1,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0	2,0	
Determinado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	
<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	
Indeterminado			0,0			0,0	0,0	1,0	1,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	3,0			0,0	0,0			0,0	0,0	5,0	
Determinado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	
<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>3,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5,0</b>	
Indeterminado			0,0			0,0	0,0	1,0		1,0	1,0			0,0	2,0	2,0	2,0			0,0	0,0			0,0	0,0	3,0	
Determinado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	
<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3,0</b>	
Indeterminado			0,0			0,0	0,0	2,0		2,0	2,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	2,0	
Determinado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	
<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	
Indeterminado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	
Determinado			0,0			0,0	0,0	1,0		1,0	1,0			0,0			0,0	0,0			1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	2,0	
<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	
Indeterminado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	1,0	12,0	12,0	3,0	0,0	3,0	15,0	0,0	15,0	18,0	6,0	0,0	6,0	6,0	2,0	0,0	2,0	2,0	38,0
Determinado	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	2,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0
<b>Total</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>2,0</b>	<b>12,0</b>	<b>1,0</b>	<b>13,0</b>	<b>13,0</b>	<b>3,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3,0</b>	<b>15,0</b>	<b>0,0</b>	<b>15,0</b>	<b>18,0</b>	<b>7,0</b>	<b>0,0</b>	<b>7,0</b>	<b>7,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>42,0</b>	

## 10. Recursos Financeiros – OE/2017 DGO

### ANEXO – PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2017

#### ORÇAMENTO DO ANO DE 2017

Orçamento de Receita

Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Receita	Transf#s AP	FEOGA	Total da Receita
	<b>EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR</b>						
<b>06</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:</b>						
<b>06.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:</b>						
<b>06.03.01</b>	<b>ESTADO</b>						
<b>06.03.01.30</b>	<b>UNIVERSIDADE TECNICA DE LISBOA</b>						
06.03.01.30.84	FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA	5 785 018	---	5 785 018	---	---	5 785 018
	<b>TOTAL DO AGRUPAMENTO</b>	<b>5 785 018</b>	<b>0</b>	<b>5 785 018</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 785 018</b>
	<b>EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR</b>						
<b>04</b>	<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:</b>						
<b>04.01</b>	<b>TAXAS:</b>						
04.01.22	PROPINAS - 2º ciclo		78 700	78 700	---	---	78 700
04.01.22	PROPINAS - 3º ciclo		74 200	74 200	---	---	74 200
04.01.22	PROPINAS - Mestrado Integrado	---	897 100	897 100	---	---	897 100
<b>04.02</b>	<b>MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:</b>						
<b>04.02.99</b>	<b>MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS</b>	---	10 000	10 000	---	---	10 000
	<b>TOTAL DO AGRUPAMENTO</b>	<b>0</b>	<b>1 060 000</b>	<b>1 060 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 060 000</b>
<b>05</b>	<b>RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:</b>						
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS						
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	---	5 000	5 000	---	---	5 000
	<b>TOTAL DO AGRUPAMENTO</b>	<b>0</b>	<b>5 000</b>	<b>5 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 000</b>
<b>07</b>	<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>						
<b>07.02</b>	<b>SERVIÇOS:</b>						
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	---	50 000	50 000	---	---	50 000
07.02.99	OUTROS	---	271 500	271 500	---	---	271 500
	<b>TOTAL DO AGRUPAMENTO</b>	<b>0</b>	<b>321 500</b>	<b>321 500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>321 500</b>
<b>10</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:</b>						
<b>10.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:</b>						
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS						
10.03.08.52	FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA						
10.03.08.52.98	FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA	---	---	0	417 185	---	417 185
	<b>TOTAL DO AGRUPAMENTO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>417 185</b>	<b>0</b>	<b>417 185</b>
	<b>EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO</b>						
<b>06</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:</b>						
<b>06.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:</b>						
<b>06.03.07</b>	<b>SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS</b>						
<b>06.03.07.52</b>	<b>FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA</b>						
06.03.07.52.98	FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA	---	---	0	96 809	---	96 809
<b>06.09</b>	<b>RESTO DO MUNDO:</b>						
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	---	---	0	---	250 000	250 000
	<b>TOTAL DO AGRUPAMENTO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>96 809</b>	<b>250 000</b>	<b>346 809</b>
	<b>TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE RECEITA</b>	<b>5 785 018</b>	<b>1 386 500</b>	<b>7 171 518</b>	<b>513 994</b>	<b>250 000</b>	<b>7 935 512</b>
	<b>TOTAL DO ORÇAMENTO</b>						<b>7 935 512</b>

FUNDOS ESTRUTURAIS

Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola - FEOGA

## ORÇAMENTO DO ANO DE 2017

## Orçamento de Despesa

Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Despesa	Transf's AP	FEOGA	Total da Despesa
01.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL						
<b>01.01.00</b>	<b>REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES</b>						
01.01.02	ORGAOS SOCIAIS	260 000	---	260 000	---	---	260 000
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNCAO PUBLICA	2 969 286	---	2 969 286	---	---	2 969 286
01.01.05	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	390 000	---	390 000	---	---	390 000
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	---	---	0	73 500	---	73 500
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA	35 000	---	35 000	---	---	35 000
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTACAO	10 000	---	10 000	---	---	10 000
01.01.11	REPRESENTACAO	9 500	---	9 500	---	---	9 500
01.01.13	SUBSIDIO DE REFEICAO	82 312	---	82 312	2 050	---	84 362
01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS	302 145	---	302 145	6 200	---	308 345
01.01.14	SUBSIDIO DE NATAL	302 145	---	302 145	6 200	---	308 345
<b>01.02.00</b>	<b>ABONOS VARIAVEIS OU EVENTUAIS</b>						
01.02.02	HORAS EXTRAORDINARIAS	5 000	---	5 000	---	---	5 000
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	5 000	5 000	10 000	1 000	1 000	12 000
01.02.05	ABONO P/ FALHAS	3 900	---	3 900	---	---	3 900
01.02.06	FORMACAO	---	---	0	---	---	0
01.02.07	COLABORACAO TECNICA E ESPECIALIZADA	---	10 000	10 000	---	---	10 000
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE	1 000	---	1 000	---	---	1 000
<b>01.03.00</b>	<b>SEGURANCA SOCIAL</b>						
01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANCAS E JOVENS	6 000	---	6 000	---	---	6 000
01.03.04	OUTRAS PRESTACOES FAMILIARES	---	---	0	---	---	0
01.03.05 A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	933 000	---	933 000	---	---	933 000
01.03.05 A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	72 546	---	72 546	21 900	---	94 446
	<b>TOTAL DO AGRUPAMENTO</b>	<b>5 386 834</b>	<b>15 000</b>	<b>5 401 834</b>	<b>110 850</b>	<b>1 000</b>	<b>5 513 684</b>
<b>02.00.00</b>	<b>AQUISICAO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>						
<b>02.01.00</b>	<b>AQUISICAO DE BENS</b>						
02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	---	150 000	150 000	200 000	150 000	500 000
02.01.02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	---	25 000	25 000	---	---	25 000
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.01.07	VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	---	3 000	3 000	---	---	3 000
<b>02.01.08</b>	<b>MATERIAL DE ESCRITORIO</b>						
02.01.08 A0	PAPEL	---	15 000	15 000	---	---	15 000
02.01.08 B0	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO	---	10 000	10 000	---	---	10 000
02.01.08 C0	OUTROS	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.01.09	PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS	---	10 000	10 000	---	---	10 000
02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	---	10 000	10 000	---	---	10 000
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS	---	1 000	1 000	---	---	1 000
02.01.14	OUTRO MATERIAL-PECAS	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.01.15	PREMIOS, CONDECORACOES E OFERTAS	---	3 000	3 000	---	---	3 000
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	---	10 000	10 000	---	---	10 000
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	---	25 000	25 000	---	---	25 000
02.01.19	ARTIGOS HONORIFICOS E DE DECORACAO	---	---	0	---	---	0
02.01.20	MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.01.21	OUTROS BENS	---	50 000	50 000	25 000	40 000	115 000
<b>02.02.00</b>	<b>AQUISICAO DE SERVICOS</b>						
02.02.01 B0	ENCARGOS DAS INSTALACOES	398 184	---	398 184	---	---	398 184
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	---	---	0	---	---	0
02.02.03	CONSERVACAO DE BENS	---	140 000	140 000	25 000	---	165 000
02.02.09 A0	ACESSOS A INTERNET	---	1 000	1 000	---	---	1 000
02.02.09 B0	COMUNICACOES FIXAS DE DADOS	---	---	0	---	---	0
02.02.09 C0	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	---	25 000	25 000	---	---	25 000
02.02.09 D0	COMUNICACOES MOVEIS	---	10 000	10 000	---	---	10 000
02.02.09 F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	---	2 500	2 500	---	---	2 500
02.02.10	TRANSPORTES	---	10 000	10 000	---	---	10 000
02.02.11	REPRESENTACAO DOS SERVICOS	---	3 000	3 000	---	---	3 000
02.02.12 B0	OUTRAS	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.02.13	DESLOCACOES E ESTADAS	---	---	0	5 000	15 000	20 000



<b>02.02.14</b>	<b>ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA</b>						
02.02.14 C0	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA	---	10 000	10 000	---	---	10 000
<b>02.02.15</b>	<b>FORMACAO</b>						
02.02.15 B0	OUTRAS	---	10 000	10 000	---	---	10 000
02.02.16	SEMINARIOS, EXPOSICOES E SIMILARES	---	20 000	20 000	20 000	---	40 000
02.02.17	PUBLICIDADE	---	2 000	2 000	---	---	2 000
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	---	80 000	80 000	---	---	80 000
<b>02.02.19</b>							
02.02.19 A0	EQUIPAMENTO INFORMATICO - HARDWARE	---	---	0	---	---	0
02.02.19 B0	SOFTWARE INFORMATICO	---	40 000	40 000	---	---	40 000
02.02.19 C0	OUTROS	---	80 000	80 000	---	---	80 000
<b>02.02.20</b>	<b>OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS</b>						
02.02.20 A0.C0	OUTROS	---	40 000	40 000	---	---	40 000
02.02.20 E0	OUTROS	---	70 000	70 000	---	---	70 000
02.02.25	OUTROS SERVICOS	---	371 000	371 000	50 000	15 000	436 000
	<b>TOTAL DO AGRUPAMENTO</b>	<b>398 184</b>	<b>1 251 500</b>	<b>1 649 684</b>	<b>325 000</b>	<b>220 000</b>	<b>2 194 684</b>
<b>04.00.00</b>	<b>TRANSFERENCIAS CORRENTES</b>						
04.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	---	---	0	---	---	0
04.08.00	FAMILIAS	---	---	0	---	---	0
04.08.02 B0	OUTRAS	---	20 000	20 000	50 000	29 000	99 000
04.09.01	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	---	---	0	---	---	0
	<b>TOTAL DO AGRUPAMENTO</b>	<b>0</b>	<b>20 000</b>	<b>20 000</b>	<b>50 000</b>	<b>29 000</b>	<b>99 000</b>
<b>06.00.00</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>						
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	---	10 000	10 000	---	---	10 000
	<b>TOTAL DO AGRUPAMENTO</b>	<b>0</b>	<b>10 000</b>	<b>10 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 000</b>
<b>07.00.00</b>	<b>AQUISICAO DE BENS DE CAPITAL</b>						
<b>07.01.00</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>						
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA	---	---	0	---	---	0
07.01.07 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	0	---	---	0
07.01.07 B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER	---	10 000	10 000	---	---	10 000
07.01.07 B0.C0	OUTROS	---	10 000	10 000	---	---	10 000
07.01.08	SOFTWARE INFORMATICO	---	---	0	---	---	0
07.01.08 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	0	---	---	0
07.01.08 B0.B0	OUTROS	---	20 000	20 000	---	---	20 000
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	---	---	0	---	---	0
07.01.09 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	0	---	---	0
07.01.09 B0.B0	OUTROS	---	10 000	10 000	---	---	10 000
07.01.10	EQUIPAMENTO BASICO	---	---	0	---	---	0
07.01.10 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	0	---	---	0
07.01.10 B0.B0	OUTROS	---	25 000	25 000	28 144	---	53 144
07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	---	---	0	---	---	0
07.01.11 B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	---	15 000	15 000	---	---	15 000
	<b>TOTAL DO AGRUPAMENTO</b>	<b>0</b>	<b>90 000</b>	<b>90 000</b>	<b>28 144</b>	<b>0</b>	<b>118 144</b>
	<b>TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE DESPESA</b>	<b>5 785 018</b>	<b>1 386 500</b>	<b>7 171 518</b>	<b>513 994</b>	<b>250 000</b>	<b>7 935 512</b>
	<b>TOTAL DO ORÇAMENTO</b>			<b>7 935 512</b>			

FUNDOS ESTRUTURAIS

Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola - FEOGA

Anexos:

Ficha de suporte ao PA/2017 – Objetivos/indicadores/metast;

Ficha de suporte ao PA/2017 – Recursos Humanos;

Ficha de suporte ao PA/2017 – Recursos Financeiros.

Aprovado pelo Conselho de Gestão em 18 de agosto de 2016.



## ANEXO

Ficha de suporte ao PA/2017 – Objetivos/indicadores/metas;



## ANEXO

Ficha de suporte ao PA/2017 – Recursos Humanos;



## ANEXO

Ficha de suporte ao PA/2017 – Recursos Financeiros.